

VALOR DA CESTA BÁSICA RECUA EM VARGINHA NO INÍCIO DE JUNHO

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de Varginha apresentou **recuo, desta vez de -2,55%**, no início de junho em comparação com o mesmo período de maio. As altas mais consideráveis ocorreram com tomate e manteiga. E as maiores quedas se deram com batata, banana, café em pó e carne bovina. Comparando com o valor em junho de 2024, a elevação acumulada é de **1,26%**. Porém, deve-se considerar que naquele mês ocorreu a maior alta do ano de 2024.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é realizada na primeira semana de cada mês.

A tabela 1 apresenta os resultados de 2025.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro ²	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
Fevereiro ²	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min
Março	R\$684,73	3,18%	48,77%	99h 14min
Abril	R\$715,74	4,53%	50,97%	103h 44min
Maió	R\$698,42	-2,42%	49,74%	101h 13min
Junho	R\$680,59	-2,55%	48,47%	98h 38min

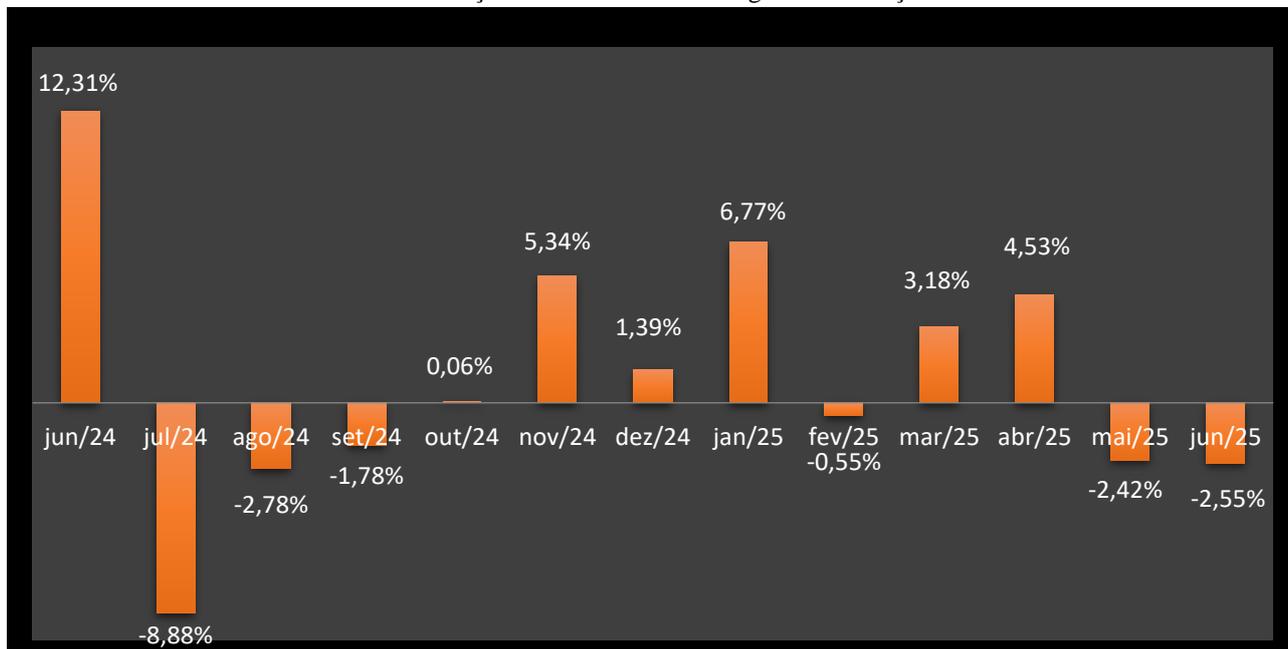
Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL

O gráfico 1 a seguir demonstra o comportamento do ICB em Varginha entre junho de 2024 e junho de 2025.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL

No início de junho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$680,59**. O valor representa **48,47% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **98 horas e 38 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está 3,12 vezes acima desse nível de renda.

De acordo com a pesquisa do DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no país é São Paulo (R\$896,15) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$579,54). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custa em média R\$733,76.

Entre maio e junho, dos 13 produtos pesquisados, quatro tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	16,80%
Manteiga	2,51%
Açúcar refinado	1,61%
Feijão carioca	1,17%

Após ter sido o produto com maior diminuição em maio, o **tomate** apresentou forte elevação neste início de junho em virtude da queda nas temperaturas nas últimas semanas prejudicando a maturação e restringindo a sua oferta.³

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Nove produtos apresentaram queda nos preços médios conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-18,83%
Banana	-15,50%
Café em pó	-5,42%
Carne bovina	-5,04%
Arroz	-3,22%
Farinha de trigo	-2,43%
Leite integral	-1,43%
Óleo de soja	-0,34%
Pão francês	-0,03%

Com relação à **batata**, o início da colheita da safra de inverno tem abastecido bem os mercados e provocando queda nos valores devido à maior oferta. Quanto à **banana**, a produção mais elevada, principalmente do tipo nanica, contribuiu para maior oferta no mercado e recuo nos seus valores médios. No caso do **café em pó**, o maior ritmo da colheita da atual safra e a melhoria nas expectativas de oferta, especialmente do robusta, provocaram diminuição nas cotações e nos preços médios dos derivados. Já a **carne bovina** apresentou esse recuo devido ao aumento na oferta de animais para abate e maior pressão dos frigoríficos nas negociações.³

Mais uma vez, a previsão realizada no relatório anterior, de que haveria um novo recuo no valor da cesta básica, se confirmou em Varginha. A intensificação da safra de inverno dos hortifrutigranjeiros (batata e banana) e a melhor previsibilidade de produção para café e arroz se concretizaram. Soma-se a isso a queda no valor da carne bovina, que não havia sido prevista em nosso estudo, que também contribuiu para o resultado deste mês.

Para o curto prazo, o comportamento dos preços dependerá muito da dinâmica de oferta e produção, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, carne bovina e feijão. O clima será outro componente importante neste processo, visto que a intensificação do frio pode prejudicar a disponibilidade de alguns produtos e provocar elevações nos preços. As nossas expectativas apontam para uma continuidade na queda do valor da cesta básica na cidade, porém em um patamar menor.

Varginha, 06 de junho de 2025.



Departamento de
Pesquisa - Unis



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis)
Helena Costa Lima (Unis)

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).